

Discussão do ACT da Conab avança em reuniões no TST



Protocolo do ACT: empresas, trabalhadores/FENADSEF

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) realizou duas reuniões neste mês para dar continuidade à discussão sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) das trabalhadoras e trabalhadores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Os encontros aconteceram na terça-feira (16). Pela manhã, a juíza auxiliar da vice-presidência da Corte, Kathleen Mecchi Zarins Stamato, ouviu os empregados da companhia, e à tarde, a empresa.

"Foi o início das negociações com mediação do TST. Nessa reunião unilateral, a juíza colheu informações da Comissão de Negociação dos trabalhadores. Depois, ouviu a empresa. Não houve qualquer início de acordo. A mediadora disse que vai sistematizar as informações agora e posteriormente nos intimar para uma reunião com todos", disse um dos diretores nacionais da Condsef e empregado da Conab-MT, Fernando Pivetta. Ele acompanha as negociações.

A categoria reivindica uma recomposição salarial de 32,53%, referente ao acumulado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) dos últimos 12 meses, mais perdas históricas, que levam em consideração, inclusive, os três anos sem renovação do acordo coletivo. Além disso, os empregados da Conab lutam por ganho real de 5%. Nas cláusulas econômicas, o auxílio escola reivindicado é de R\$ 950 e a assistência à educação infantil de R\$ 800. No Programa de Alimentação do Trabalhador, 25 tickets de R\$ 55.

Atendendo a uma solicitação da categoria e da própria Conab, a Justiça instalou também um processo (TST- RPP - 1000493-66.2022.5.00.0000) de mediação para as negociações do acordo coletivo. Segundo a Asnab Nacional, enquanto as negociações caminham, o ACT 2017/2019 deve ser prorrogado mais uma vez.

Pauta do ACT protocolada com intervenções dos trabalhadores



Protocolo do ACT: empresas, trabalhadores/FENADSEF

Na terça-feira (16), a Federação Nacional dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (Fenadsef), a Associação Nacional dos Empregados da Conab (Asnab) e a Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge) protocolaram, na sede da Conab, em Brasília, a pauta de reivindicações da categoria para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2023.

O documento foi desenvolvido após assembleias estaduais serem realizadas nas repartições da Conab em 17 estados e no Distrito Federal, em julho. No Amazonas, o encontro foi organizado pelo Sindsep-AM no dia 27 do mês passado, e reuniu mais de 30 empregados da empresa. Durante toda a manhã, as trabalhadoras e trabalhadores analisaram a proposta do ACT e fizeram intervenções para melhorar a proposta que agora foi apresentada ao TST para negociação.

"O que vemos agora é a continuação do trabalho realizado naquela assembleia do mês passado. As reivindicações dos trabalhadores foram inseridas na pauta e agora iremos seguir com as negociações pela mediação do TST", disse o secretário-geral do Sindsep-AM, Walter Matos.

Reivindicações em destaque

- Reajuste de 32,53% referente aos últimos 12 meses de perdas inflacionárias, mais a recomposição salarial com base nos anos em que não houve renovação do ACT;
- Auxílio-Escola no valor de R\$ 950,00 destinados aos filhos/dependentes legais;
- Pagamento mensal de 25 unidades de créditos no Cartão Magnético (alimentação e/ou refeição), por meio do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, no valor unitário de R\$ 55;
- Auxílio-funeral no valor de R\$ 7.800,00 mediante apresentação de requerimento formal, e cópia do Atestado de Óbito;
- Criação de um Plano de Cargos, Carreira e Salários e um novo Plano de Funções Gratificadas;
- Investimento na capacitação do quadro de pessoal, inclusive com incentivo financeiro de até R\$ 400 para curso em língua estrangeira;

***Veja a pauta completa no site do Sindsep-AM.**